Annô de 1846. Segunda feira 27 de Abril. Anno XXII N. 93.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Crescente a 3 as 2 hor. e 51 min. da tard.
Lua cheia a 11 as 3 hor. e 35 min. da tard.
Mingoante a 18 as 6 h. e 4 min. da tard.
Lua nova a 25 as 2 hor. e 28 min. da tard.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 h. e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Turibio, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
28 Terça S. Vital, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quarta S. Hugo, aud. do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
30 Quinta S. Sofia, aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1 v.
1 Sexta S. Filippe e Thiago app., S. Sigismundo.
2 Sabbado S. Mafalda, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
3 Domingo S. Rodopiano.

CAMBIOS NO DIA 25 DE ABRIL.

Camb. sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez.
Ouro=Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moeda de 6$400 vel. 16$900 a 17$000
» » de 6$400 nov. 15$800 a 16$000
» » de 4$000 . . 9$000 a 9$200
Prata=Patacões . . . . 1$950 a 1$970
» Pesos Columnares 1$980 a 1$990
» Ditos Mexicanos . 1$920 a 1$940
» Prata Miúda . . . 1$720 a 1$760
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano, declarando-se sciente do se haver S. Exc. Rvm.ª recolhido á esta capital.

Dito—Ao commandante das armas, scientificando-o de ter deferido favoravelmente a pretenção de Francisco Serafico de Assis Carvalho, sobre que S. Exc. informou em officio de hoje (21).

Dito—Ao presidente da relação, exigindo seu parecer sobre um requerimento, em que Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima pede ser provido provisoriamente no emprego de escrivão, tabellião de notas, do crime e civel, da comarca do Cabo, vago por fallecimento do individuo, que o occupava.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem definitivamente julgados, os processos dos réos, Honorio José da Rocha, José Faustino, e José Pedro Evangelista, soldados do quarto batalhão de artilharia a pé.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, que, caso esteja conforme a conta, que lhe envia, mande pagar a Manuel Gonçalves de Queiroz Patriota a importancia della, que despendeo por conta do delegado do termo do Limoeiro.

Dito—Ao commissario-pagador, ordenando, que a Manoel Gonçalves de Queiroz Patriota mande pagar 9.000 rs., que, segundo a conta, que lhe remette, despendeo com dous recrutas e outros tantos desertores, remettidos pelo delegado do Limoeiro.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, autorisando-o á fornecer aos Africanos, alli recolhidos, a roupa, que para elles requisita o cirurgião da enfermaria daquelle arsenal; e declarando, que a respectiva despeza sera paga pela thesouraria da fazenda.

Dito—Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, para serem competentemente archivados, os autographos das leis, ultimamente promulgadas, de ns. 147 á 258.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

CASA DOS COMMUNS — 5 DE FEVEREIRO.

Commercio de escravos no Brasil.

Mr. Hutt interpellou o governo, se estava habilitado a depositar sobre a mesa uma relação circunstanciada dos fundamentos, sobre que os juizes havião decidido, que os tribunaes inglezes não tinhão jurisdicção sobre os presos brasileiros que forão julgados, como réos de morte, na ultima sessão dos Assizes do Verão; e tambem, se o governo tencionava propôr a revogação d'alguma parte do acto, relativo ao trafico d'escravos no Brasil, e approvado na sessão passada do parlamento?

Sir J. Graham observou, que nos casos de crime capital não dava a legislação ingleza recurso para tribunal algum por nullidade. Se o juiz, que processava o preso, entretinha duvidas ácerca da legalidade da convicção, o procedimento, que devia ter, era dar algum espaço a publicação da sentença, até que tivesse occasião de consultar os outros juizes. Nem sempre se ouvia argumentos em publica audiencia; o mais das vezes era em particular conferencia entre os mesmos juizes. Se depois de semelhante conferencia, o juiz processante visse, que a sua duvida, ácerca da validade da convicção, era confirmada pelos seus collegas, levava-se o caso ao conhecimento do secretario d'estado, requerendo-lhe que o recommendasse á real clemencia, que livremente perdoaria. No caso em questão, houve um argumento, que, foi ouvido no tribunal do Exchegner; no curso ordinario não se daria julgamento algum em publico; mas, que elle (Sir J. Graham) fôra informado pelo juiz de que depois de consultar com os seus collegas, foi induzido a aconselhar o perdão; que elle (Sir J. Graham) não tinha conhecimento dos fundamentos, sobre que os juizes chegárão áquella conclusão, nem estava habilitado para pôr sobre a mesa uma exposição delles. A respeito do outro ponto, o governo não tinha intenção de propôr alteração alguma no acto relativo ao trafico de escravos no Brasil, o qual recebeo a sancção da legislatura na sessão passada.

Sir R. Peel quiz aproveitar a occasião de noticiar, que o honrado membro por Manchester (Mr. Gibson) propunha-se requerer a apresentação da correspondencia, que se seguio áquella, que foi apresentada no anno passado, relativamente á conducta do Brasil em referencia á convocação de 1826, e ao acto da sessão anterior sobre o trafico de escravos; que seria para desejar, que esse requerimento fosse adiado. O ultimo despacho de lord Aberdeen ao ministro inglez, apresentado na sessão passada, terminava assim: — « Já estais prevenido de que o meio, pelo qual, na opinião do governo de S. M. B., o do Brasil melhor provaria a sua resolução de levar a effeito a intenção, em que tão solemnemente assentou, seria a negociação d'um tratado semelhante, ou áquelle concluido em 1835 entre a Grão-Bretanha e a Hespanha, ou ao de 1842 entre a Grão-Bretanha e Portugal. Se o governo brasileiro mostrar boa vontade de entreter a questão d'um tal tratado, declarar-lhe-heis francamente, que nada causaria mais sincero prazer ao governo de S. M. B., do que vêr-se, pela conclusão delle, dispensado de pôr em effectiva execução o *bill*, que vai propôr ao parlamento; e assegurareis aos ministros brasileiros, que será uma fonte de verdadeira satisfação para o governo de S. M. B. voltar a uma boa intelligencia, assim a respeito deste como d'outros assumptos, com uma nação, por cuja felicidade e independencia tem desde o começo da sua existencia politica tomado um vivo interesse, e cuja crescente prosperidade e poder tem testemunhado com o maior prazer. — Sou &c. ABERDEEN. » — *A conclusão de um tratado* (continúa Sir R. Peel) *habilitaria o governo até a propôr a revogação do bill da sessão passada.* Que havião negociações pendentes a respeito; e que seria prejudicial ao interesse publico apresentar-se agora a correspondencia.

Mr. M. Gibson consentio em adiar o seu requerimento.

———

IDEM — 6 DE FEVEREIRO.

Commercio d'assucar brasileiro.

Mr. Labouchere repetio a interpellação, que tinha feito no dia antecedente ao muito honrado baronete, que se acha á testa do governo, a saber; se o governo ou a legislatura do Brasil tinha tomado algumas medidas de revindicta, em consequencia dos direitos lançados sobre o seu assucar, em competencia com o produzido por trabalho livre, os quaes tinhão sido adoptados pela Inglaterra?

Sir R. Peel. — « Eu quiz deferir a resposta á interpellação, que me foi hontem feita, a fim de poder expôr nella exactamente a posição, em que se achão as nossas relações commerciaes com o Brasil. No mez de janeiro de 1845 fez o corpo legislativo brasileiro uma lei, dando ao poder executivo o arbitrio de impôr direitos differenciaes sobre os navios d'aquelles estados, que não tinhão concedido aos Brasilileiros as mesmas franquezas commerciaes, de que gosavão os seus nacionaes. O poder legislativo do Brasil tambem fez uma lei, autorisando o governo a impôr direitos differenciaes em prejuizo d'aquelles paizes, que não admittião a producção brasileira, sob as mesmas condicções, que a da nação mais favorecida. Por este acto legislativo teve o podêr executivo do Brasil a faculdade de impôr direitos differenciaes desfavoraveis a este paiz; mas o governo brasileiro ainda não fez uso dessa faculdade, e até esta data não temos recebido intimação alguma da sua intenção de fazel-o. »

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

Camara Municipal.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA AOS 18 DE ABRIL DE 1846.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. [illegible] Mello Cavalcanti, Rego Barros, e Dr. Nery da Fonseca, faltando com causa os outros Srs., abrio-se a sessão, sendo approvada a acta da antecedente.

O secretario lêo um officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente mez, em que, em resposta a um outro da camara, declara que as despezas, que se houverem de fazer com a companhia de ribeirinhos, devem estar em proporção com a quota marcada pela lei n. 146. — Inteirada.

Outro de 4 do mesmo mez, respondendo que não póde ser satisfeita a requisição da camara a respeito da planta da cidade, por existirem apenas na secretaria as folhas respectivas ao bairro do Recife. — Inteirada.

Outro de 16 do dito mez, exigindo a rasão da differença do numero d'eleitores da freguezia dos Afogados, visto haver um augmento de quatro na eleição de 1845 comparada com a de 1844. — Respondeo-se, que, nada constando das respectivas actas, todavia a camara estava inteirada de que essa differença provinha da nova qualificação, que se fez em 1845, quando se procedeo a nova eleição em virtude da declaração de nullidade, feita pela camara dos deputados.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo, e do que morrêo de tingui. — Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, remetendo a planta e orçamento dos concertos necessarios ao matadouro das Cinco-Pontas. — Mandou-se affixar edital para serem arrematados ditos concertos, por quem menos os fizesse.

Deliberou a camara, que, tendo sido diminuida a quota marcada pela lei do orçamento municipal, de uma maneira a não poder a companhia de ribeirinhos continuar no pe, em que existia, se redusisse a mesma companhia a um feitor e seus serventes, que fossem absolutamente indispensaveis, e que se affixasse edital para serem arrematadas em hasta publica as seis carroças e tres cavallos com os competentes arreios, que servião a mesma companhia, ficando d'hoje em vante o feitor vencendo mil reis diarios.

Tendo estado em praça e sendo apregoada a arrematação do rendimento dos proprios municipaes, cujo contrato foi rescendido com Caetano Theodoro Antunes Villaça, não houve quem quizesse lançar, a excepção de Jacintho José d'Andrade, que lançou mil reis sobre a quantia de Rs. 126$000, por que foi apregoado o rendimento de tres casinhas da Soledade, e, apresentando por seu fiador a Joaquim Xavier de Maia, foi acceito o lanço e se lhe mandou lavrar termo, ordenando-se, outro sim, ao procurador da camara que tratasse de arrendar as casas não arrematadas.

Foi lido um officio do deputado, o commendador Pedro Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, participando que não podia ir assistir a sessão. — Mandou-se diploma ao legitimo supplente.

Forão despachados os requerimentos de João da Cunha Reis, de João de S. Anna Izabel Pavão, de José Marques da Costa Soares, de D. Catharina Francisca do Espirito Santo, de José Antonio Correia Junior, de Francisco José de Mello, de Joaquim Maria Cavalcanti, de João Ferreira dos Santos, de João Salgado de Castro Accioly, e de Severiano Pinto; e levantou-se a sessão. E eu João José Ferreira d'Aguiar, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* — *Mello Cavalcanti.* — *Ramos.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Rego Barros.*

Communicado.

AINDA A CANDIDATURA DO EXM. VISCONDE DE GOIANNA A SENATORIA.

Indifferente aos partidos, puramente Pernambucano, apreciador das não vulgares qualidades do Exm. visconde de Goianna, tornar-nos-hiamos criminosos, em nossa propria consciencia, se agora, que, com a eleição de dous senadores por esta provincia, tão bella occasião se nos offerece para, de alguma sorte, galardoar o merito d'este nosso distincto comprovinciano, levando-o á cadeira que, ha muito, devia occupar no senado brasileiro, se acaso não elevassemos a voz recommendando esse varão illustre aos que com os seus votos teem de concorrer, para que na respeitavel camara dos anciões brasileiros sejão preenchidas as vagas, que deixou a morte de dous delles. E, em verdade, Srs. eleitores, despindo-vos do mesquinho espirito de partido, e considerando só o merito, a virtude, o saber, quem anteporeis ao Exm. visconde de Goianna, varão de profundo saber, reconhecido jurisconsulto, encanecido no serviço da patria, collaborador da independencia, ainda antes della existir, ministro probo, incorruptivel, em fim um sabio Brasileiro, cujas producções mais teem sido apreciadas pelos estrangeiros, como o historiador inglez Koster, e o compositor Anderson, do que pelos seus nacionaes? Quem anteporeis ao venerando ancião, que todo se tem sacrificado por sua patria, que he um dos seus ornamentos, e que tanta honra lhe dá, quanta manifesta a opinião publica na capital da provincia do Rio-de-Janeiro pelo orgão do *Governista Provinciano*, transcrito em o *Diario* n. 87? Ah! vêde, vêde o que aquella provincia desinteressada manifesta a seu respeito; vêde como imparcial publica o seu merito, e o recommenda para senador? E não se peijará Pernambuco, sua patria de o não saber apreciar, de o não recompensar? Pernambuco tão fertil em capacidades tanto nas armas, como nas letras, desde o seu começo, Pernambuco tão garboso, que tem heroes para irem pôr a ordem desde as Alagôas até o Pará, que tem heroes para tornarem ao gremio brasileiro a Bahia descidente; Pernambuco, que so destruio as forças de Hollanda, e libertou-se; Pernambuco a estrella do Norte quererá ser ferreteado com o ignominioso epitheto de ingrato, esquecendo um dos seus mais distinctos filhos? Eia meus patricios, a crise [illegible] verdadeiros Pernambucanos, sabendo encorajar, e recompensar os bons [illegible] estado, elegendo com fortaleza, e justiça para senador aquelle nosso patricio, tão justamente indigitado pela provincia do Rio-de-Janeiro; ou esquecei-lo, dando assim o mais publico a solemne testemunho, de que, incapazes de aquilatar devidamente as boas acções, nós as desprezamos, nós as queremos, e somente attendemos as intrigas, as caballas; com que muito se sensibilisara um

Pernambucano.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Tendo lido os repetidos annuncios, que meu irmão, Pedro de Albuquerque Lins e Mello, tem publicado em seu conceituado *Diario*, em que affirma estar eu falto de meu perfeito juizo, e em rematada loucura, a fim de que pessoa nenhuma contrate commigo, e que elle he meu curador, em abono da verdade declaro, que todo aquelle annuncio he falso. Verdade he, que meu irmão me fizera prender a titulo de loucura, e me conservára na prisão, por perto de 6 mezes, donde felizmente pude evadir-me, e ganhar esta cidade; requeri exame em minha pessoa pelo juizo competente de orphãos, e os facultativos me declarárão em perfeito juizo. Tambem he illusorio o dizer, que he meu curador, porque nunca o foi, e nem ha de mostrar documentos disso; pois todo procedimento a meu respeito, foi de facto proprio; foi exercicio de tyrannia a mais atroz, que póde praticar um contra outro irmão: e assim fique o publico na intelligencia, que eu estou nos meus direitos, e posso contratar com quem me parecer, bem, e legalmente.

Sebastião Mauricio Wanderley.

———

Srs. Redactores. — Sei, que perco o meu tempo, bradando contra as violencias e despotismos da actual policia da comarca de Nazareth, e que os meus clamores, embora justissimos, não são ouvidos; com tudo, não desanimo, e me consolo, ao menos, com a satisfação, que me fica, de fazer publica a perseguição injusta e acintosa, que soffremos; a fim de que os meus patricios, recordando-se a todo o tempo, possão fazer a devida justiça ao *carrascos*, quando forem chamados algum dia a ajuste de contas. Nova e apparatosa invasão se verificou hontem nas terras do engenho *Crusahy*: forão vasculhadas diversas habitações, e, posto que desta vez não furtassem gallinhas, sempre causarão bons sustos e incommodos aos meus vizinhos, fazendo-os abrir suas portas ainda de noute, etc. Ignoro por ordem de quem se fizerão tais *visitas*; mas, segundo ouço dizer, e julgo provavel, o *chico-diabo, general-perneta, diabo-cocho*, ou como melhor lhe queirão chamar, enfurecido pelas verdades, que publiquei na minha ultima correspondencia, quiz vingar-se, e provar aos amigos, que não faz caso de semelhantes *ninharias*, e nem ha quem seja capaz de o enfrear, quando dezembesta. Desta não veio o Francisco Bernardino: mandou, porém, os seus lugar-tenentes, o mano Zumba, ou Bumba, o Maneco de Papicu, e tres desertores do cemiterio, inclusive o Totonio de *Agoa-Verde* com uns cento e tantos homens, que, debaixo da direcção de taes chefes, (ou *Xefes*, como lhe chama o Guerra tenente-coronel) erão bastantes para o que désse e viesse, porque de certo os rapazes são *valentes*. Depois de varias buscas e varejos rigorosos, levárão preso um pobre velho, de 60 a 70 annos, de nome Manoel Correia, e amarrado com cordas a outro pobre, Manoel Barboza, que se achava doente, e nisto se cifrou toda a campanha. Fizerão meia volta a direita, chegárão em *Abreu*, e apresentárão ao *sultanete* os dous prisioneiros, os quaes, sendo considerados *má peça*, os mandou soltar, dizendo bastante apaixonado—que não erão estes, que elle queria. Ora, Sr general perneta. . .faz-me o favor dizer quaes são os que lhe agradão? Em outra occasião venha Vmc. mesmo fazer a escolha, que será mais bem servido, e não mande cá taes lubihomens, que só fazem metter medo ás creanças dos meus vizinhos.

E para isto, Srs. Redactores, se abalão os povos, fazendo-os largar os seus trabalhos e negocios, assustão-se as familias com reuniões de cento e tantos homens armados, para satisfazer baixos caprichos de dous ou tres pobres diabos, que, como eu, não teem onde caião mortos, e visto se sahirem desgraçados, e abominados de Deos e do mundo, fazem o possivel para precipitar a alguem! Mas perdem seu tempo, e o resultado será a execração publica, que os perseguirá por toda a parte. Entretanto que assim procede a policia *perneta*, vou já sentindo em minha saúde grave detrimento, por me vêr obrigado a passar a maior parte da noute ao sereno, guardando o meu cavallo, que temo até me o furtem dentro de casa; pois estou com 62 annos, e nunca me lembra, se furtassem cavallos, como agora. Dentro em 15 dias furtárão-se, nesta redondeza, nada menos de 22. fóra os que ignoro, a saber: a João Baptista, em Floresta, um, a Joaquim José de Sant'Anna, em Limeira, um, ao Sr. Francisco de Paula Uchôa quatro, ao meu genro Joaquim um, e que bom animal! lazão, frente aberta, bonito corpo, optimo carregador, a José Nunes, em Crusahy, um, a Francisco Nunes, em Lavagem, tres, a Manoel Luiz, em Saguim, um, a Ignacio Gonçalves, em Adrudinho, um, a Lourenço Bezerra um, a um comboi do Sr. Pessoa de Cotinguba seis, em Pao-da-Cuia, dous, em Macimbú um. Queria agora, que me dissessem [illegible] peta, quanto mais perto das autoridades policiaes [illegible] se furtão. Os coitos acabárão-se, para onde vão estes cavallos? Dantes furtava-se, aqui e alli de vez em quando, algum cavallinho, e, com mais ou menos trabalho, sempre se descubria o ladrão, como v. g. no Bonito; mas agora furtão-se ás duzias, e os cavallos evaporão-se, que nem deixão rasto, e os Srs. policias em vez de cuidarem nos ladrões, que, mesmo nas suas barbas, nos furtão os cavallos, em vez de garantirem a propriedade dos cidadãos, occupão-se em perseguir, prender martyrisar, varejar casas, e insultar as familias de cidadãos pacificos, cujos crimes consistem em não seguirem suas ideias politicas, ou serem seus desafeiçoados particularmente. Assim, pois, se vexa o povo, empregando a força publica em seus particulares caprichos, e os nossos cavallos vão desapparecendo, e d'aqui a pouco o mesmo succederá ás nossas bolsas, e talvez ás nossas vidas.

Concluo, rogando ao Sr. chefe de policia, que recomende aos seus agentes das comarcas de Nazareth e Pão-do Albo, empreguem antes o seu tempo em descobrir os ladrões dos nossos cavallos, do que em perseguir os habitantes das terras de *Crusahy*, que são uns pais de familia, pacificos e laboriosos, e que se deixem de andar continuamente reunindo e atropellando os povos para suas particulares emprezas e vinganças, e que se recordem do antigo rifão—quem boa cama fizer, nella se deitará —

Tenhão paciencia commigo, Srs Redactores, e fação-me mais este favor de inserir no seu acreditado jornal estes conselhos do pobre velho

José Telles Pereira.

S. C., 24 de abril de 1846.

Miscellanea.

O GABINETE DO DR. GALL.

(*Continuação do numero* 90.)

Uma observação não menos curiosa, feita por Gall e pelo seu amigo Spurzheim, he que as relações entre os individuos dos dous sexos são quasi sempre fundadas em uma identidade de conformação do craneo. Os irmãos e irmãas, que, nas familias, gostão de estar juntos, partilhão os mesmos gostos, e se quadrão mutuamente, tanto quanto o permitte a differença da idade e do sexo, apresentão sempre, na fórma de sua cabeça, relações de semelhança muito notaveis. A mesma observação se tem estendido aos homens e ás mulheres, unidos pelos laços do amor; e quando este sentimento he natural, quando sobretudo elle dura ha muitos annos, sempre se tem reconhecido, que nasce de uma conformidade de inclinação revelada em caracteres equivalentes na caixa ossea do cerebro. Quando homens e mulheres, assim associados pela organisação, se encontrão, he difficil, que se não declare entre elles uma affeição indissoluvel. O craneo de Heloise, procedente do museo dos Agostinhos, e conservado na collecção de Gall, apresen-

ta, com o craneo de Abeilard, pertencente ao gabinete de Dumoutier, esses pontos de analogia, que poderiamos definir a fraternidade do amor. Havia-se acreditado, antes de Gall, que o amor nascia dos contrastes; mas o doutor fazia observar, que a differença do sexo bastava para imprimir, nas fórmas levemente semelhantes da cabeça, todas as variações necessarias para excluir a monotonia.

Igual reparo se tem applicado aos individuos do mesmo sexo. Spurzheim descobrio dous gemeos, que era difficil distinguir um do outro, e que offerecião uma semelhança espantosa em suas inclinações e faculdades intellectuaes. Comparou cuidadosamente as differentes partes das suas cabeças, e as achou conformes em todos os pontos, que tinhão relação com a analogia do seu caracter. Nós mesmo encontrâmos, um dia, no barco de vapor, que sóbe o Sena até Corbeil, um homem, cuja cabeça offerecia uma grande semelhança com a de um individuo voraz, que juntava a um grande amor pela comida uma presumpção excessiva. Este desconhecido attrahio, por este titulo, toda a nossa attenção. Fizemos o sacrificio da bella vista, e descemos para baixo para onde elle logo descêra. Era uma especie de casa de pasto ambulante, onde se respirava um cheiro vivo de vinho e cozinha. O nosso homem poz-se á mesa. Pedio um almoço succulento, que durou toda a viagem. Era um prazer vê-lo. Nem os olhos observadores, que tinhamos pregados nelle, nem o susurro das conversações, nem os movimentos da barca, poderão faze-lo largar um só instante o prato. Quando a barca tocou em terra, limpou elle orgulhosamente a bocca, pedio a conta com voz emphatica, e sahio muito contente de si mesmo, lançando aos outros viajantes, sem almoço, um olhar de arrogante compaixão. Era justamente o homem, que haviamos adivinhado.

Algumas vezes as indiscrições de Gall recahião sobre os costumes de seus antigos amigos. Mostrava elle a mascara de um mestre de lingoas, que conhecêra, como um exemplo de temperamento lubrico. O doutor costumava comparar esta mascara, por opposição ao craneo de um medico chamado Hett, que elle havia igualmente conhecido, e que apresentava a conformação inteiramente contraria. Accusava em Hett o muito fraco desenvolvimento do cerebello, sêde da inclinação erotica, de ser a causa da excessiva antipathia, que o seu antigo amigo manifestava pelas mulheres. Esta repugnancia era tão forte, que Gall o vio um dia mudar de côr, e quasi ter um desmaio, porque uma senhora o quizera beijar. Esta senhora era muito bonita. Combinada com o acanhamento da fronte e orgão da circumspecção, que Hett tinha muito desenvolvido, essa fraqueza da propensão generadôra imprimia em toda a pessoa desse medico uma maneira de existencia particular. Vivia habitualmente só, ou em casas habitadas por velhos, fallava pouco e baixo, e não podia soffrer bulha.

Gall attribuia á semelhante conformação os lances de continencia e de castidade, que se lêem na vida dos santos. « Admira, por ventura, concluia elle com uma bonhomia fina e maliciosa, que São Thomaz Kempis, em cujo retrato reconheço os mesmos caracteres, se armasse de um tição, afim de repellir para longe de si uma rapariga cheia de attractivos? » O mestre tinha por costume chamar semelhantes individuos *entes sahidos eunucos do ventre de sua mãi*. A ausencia do amor physico se encontra da mesma sorte no craneo de uma mulher. E de que mulher! uma prostituta. Lêem [illegible] *mais desenvolvidos nesta cabeça são aquelles, dos quaes resulta o caracter vão e cubiçoso, dous sentimentos, que arrastrão as mulheres sem educação a grandes desregramentos de conducta* » O doutor Broussais, esse grande mestre da sciencia depois de Gall, nos fazia um dia observar, que todas essas mulheres, que teem por costume dar um preço aos seus favores, teem o orgão da inclinação libidinosa muito fraco. Quando a irmãa de Lelia aconselha a esta que se faça meretriz, e que Lelia responde: « não tenho genio », Lelia dizia o contrario do que devêra dizer. A ausencia do temperamento sensual (he ainda Broussais quem falla) he a primeira condição, que faz as meretizes.

A conformação do craneo de Hett, levemente modificada, se encontra ainda no craneo de um emigrado francez, chamado o padre Laclôture, que em Vienna se fazia notavel pelos seus galanteios. Não havia meigo cuidado, que este padre não desempenhasse para com as mulheres da alta sociedade. Gall, que o havia conhecido, dava-o pelo modelo dos *petits-maitres* francezes. O padre Laclôture se dedicava mesmo a obras de agulha, nas quaes mostrava pasmosa habilidade. A sua cabeça apresentava pontos de semelhança com a cabeça de um individuo do outro sexo. A falta do instincto amoroso corresponde ao mesmo tempo á um enorme desenvolvimento da vaidade. Confessava o padre Laclôture, que se contentava de galantear as mulheres, de agradar-lhes e ser por ellas applaudido, sem jamais pensar em pedir-lhes outra cousa. Quando esta combinação se encontra por acaso no craneo de juvenis bellezas circumspectas e astuciosas, produz o sentimento da louraria. Gall fazia vêr, pelo contrario, a séde do amor physico muito expressa nos retratos de Piron e Mirabeau. O mestre attribuia á este orgão uma funcção em todas as composições eroticas. Dumontier possue o craneo do marquez de Sade, no qual se nota, diz Thoré, um desenvolvimento extraordinario da *destructividade*, do amor physico e das faculdades reflectivas, singular reunião, que devia engendrar um livro monstruoso!

Gall achava este mesmo orgão, combinado com o sentido do maravilhoso e da imitação mimica, na cabeça de uma adivinhadeira de cartas, chamada Eva Cattel, que foi por muito tempo celebre em Vienna. Todas as mulheres do *bom tom* ião á sua casa, para que lhes ella lêsse a *buenadicha*. A força desta mulher nas artes adivinhatorias se complicava, com muita decidida inclinação, ao galanteio; e tinha com effeito alguns amantes, com quem repartia os beneficios do seu dom de prophecia. O sentido do maravilhoso, cuja sêde Gall não havia observado, indicado depois por Spurzheim, he o que inspira os mysticos, os illuminados, os visionarios, quando elles crêem ter relações com entes de um mundo sobrenatural. Nota-se, que este orgão se acha mais depressa nos Allemães do que nos Francezes. He elle quem dirigia o creão d'Alberto Direr; bem como o pensamento de Swedenborg, d'Hoffmann, de João Paulo Ritcher. Esta disposição influe no estylo, para dar-lhe um torneio estranho e mysterioso. Associada ao sentido dos numeros, esta propensão ao maravilhoso, nos sabios, concorre para as sciencias occultas ou calculos sobre acontecimentos duvidosos. Gall comparava duas cabeças de sua collecção, que havião pertencido uma á um homem credulo e visionario, a outra á um habilissimo mathematico, que procurava nas combinações cabalisticas o meio de ganhar na loteria. Morrêrão ambos em louca esperança. Este orgão he o dos phantasmas, e a fortuna para os jogadores he, na verdade, a apparencia de uma sombra.

O sentido da imitação mimica he indicado por Gall no craneo de um saltimbanco, que fazia peloticas pelas ruas. Quando a mesma faculdade se liga á outras tristes e fortes, produz os grandes tragicos. Esta disposição he notavel na bella fronte da actriz Rachel. O director Gall havia achado este orgão, combinado com o sentimento religioso, no craneo de um pregador, que se distinguia pelos seus gestos e exposição oratoria. Tambem mostrava o orgão do sentimento religioso, unido ao da rixa e da violencia, na cabeça de um pregador tonante, sempre armado no pulpito, da vingança celeste. Outro, que tinha muito decidido o sentido da comparação, só fallava ás suas ovelhas por parabolas. Tudo isto fazia dizer ao professor, que nós vemos a Deos através dos nossos orgãos como por uns oculos. Em religião, em poesia, em arte, damos a conhecer o nosso caracter pela maneira, por que comprehendemos os objectos e as ideias. O mestre da sciencia chegava até a designar uma lingoagem particular a cada orgão. Os escriptores, que teem a sêde do orgulho muito desenvolvida, gostão de trazer sempre a sua personalidade por diante. Esses dizem *eu*, sempre *eu*. Aquelles, em quem reina a vaidade, procurão a affectação e exquisitice das palavras. O doutor Gall distinguia cuidadosamente o orgulho da vaidade. O orgulho he o desejo de agradar a si proprio, e a vaidade o de agradar aos outros. Quando este ultimo sentimento predomina, induz algumas vezes á formas affectadas. Accusão-o, além disto, de produzir os cortezãos. O amor proprio muito absoluto engendra outros excessos não menos funestos. Eis-aqui como Broussais nos definia um dos homens de estado contemporaneos: « A firmeza associa-se, nelle, com uma estima de si revoltante; a vaidade he ao mesmo tempo mui deprimida; daqui resulta um desses genios rispidos, inflexiveis e duros, que affrontão altamente a opinião, que se quer ter delles. O melhor correctivo desta perniciosa combinação seria um conveniente desenvolvimento da necessidade de obter a approvação dos outros. Taes homens são perigosos ao poder, ou porque tendem de continuo á dominar, ou porque comprometem a autoridade em luctas pessoaes, cujo resultado he sempre duvidoso. » O orgulho e a vaidade, reunidos na mesma cabeça, produzem esses caracteres servilmente ambiciosos, que se elevão, arrastrando-se como a hera.

Só nos falta visitar o armario dos cretins e loucos. A sciencia reconhece cretins e meio-cretins. Ha entes incompletos em tudo, até no idiotismo. Alli estão bellos exemplos de completa imbecilidade. Esse craneo acanhado, comprimido no alto, de fórma conica, he de uma rapariga de 14 annos, que Spurzheim descobrio em Cork, na Irlanda. Ella tinha o uso de seus sentidos exteriores, reconhecia as pessoas, que via ordinariamente, acariciava as que tomavão cuidado della, tinha medo de pancadas, mas não sabia fallar. A maior parte de suas faculdades estava em um estado de infancia. Ali [illegible] homens, moralmente abortadas, que só mostrão o começo da vida animal. Póde-se comparar o seu craneo ao de um Bacon, de um Descartes, de um Goethe, de um Burdach: aqui está o triumpho da sciencia! Em quanto as linhas da fronte seguem acanhada e timidamente, nesses desgraçados idiotas, um plano inclinado, vê-se, pelo contrario, a fronte de todos estes grandes homens elevar-se e alargar-se com uma especie de sublime orgulho. Encontrão-se, entre os entes privados de intelligencia, contidos nesse armario, alguns craneos excessivamente amplos; são de individuos hydrocephalos. Taes craneos só contêem muita agua. Bellas cabeças! mas nada de cerebro. Nesse mesmo armario vêem-se cabeças de alienados, nas quaes um orgão dominante havia dado direcção á loucura. He testemunha disto essa rapariga, que embalava, em seus braços, pedaços de pão, com quem queria repartir seu mesquinho alimento; e chorava, porque essas ruins crianças se obstinavão em recusar o pão de sua mãi. No hospital da Salpetrière era ella designada pelo nome de rapariga dos meninos. Outra tinha a mania de se julgar rainha de França, e de se ornar, como por dignidade, de todos os andrajos, que achava a mão. O craneo destas duas mulheres annuncia o caracter da sua loucura; na primeira o sentimento do amor maternal, na segunda a vaidade. O doutor Gall dizia, que o orgão da poesia, combinado com o do maravilhoso, imprimio seu estylo na demencia de Tasso; era nos seus accessos de delirio, que o autor da *Jerusalem libertada* compunha, dizem, os seus mais bellos versos, e que suppunha praticar com os espiritos. O mestre accrescentava, que, sendo o cerebro duplo em todos os seus orgãos, um homem póde ser alienado de um lado e são do outro, a ponto de reconhecer, elle proprio, a sua loucura. Citava, para exemplo disto, Bras Pascal. O nosso doutor havia tratado um doente, que, durante tres annos, ouvia constantemente, do lado esquerdo, injurias, que se lhe dirigião, e olhava sempre nesta direcção. Do lado direito julgava o enfermo perfeitamente, que este estado procedia de alteração do seu espirito. Segue-se daqui, que um hemispherio da cabeça póde ser prejudicado, ou mesmo inteiramente destruido, sem que o homem suspenda as suas funcções intellectuaes. O autor da *Atlantiada*, de *Agamemnon*, de *Pinto*, da *Panhypocrisiada*, compoz estas grandes obras com a metade do cerebro.

A' esta collecção craniologica do doutor Gall falta, não sabemos porque, um amigo, um antigo e fiel conhecimento. He uma grave lacuna, uma omissão muito para sentir. Queremos fallar do cão, que este sabio havia criado. Um medico allemão, o doutor Koretz, que teve intimidade com Gall, no-lo definia assim: « Gall era o homem, que melhor conhecia os animaes, e áquem os animaes melhor conhecião. » Vamos julgar se elle havia dado boa educação ao seu cão. Gall contava nos seus cursos publicos, com grande seriedade, os signaes de intelligencia, que esse animal-modelo havia dado, e lhe attribuia, sobre tudo, o orgão da memoria das palavras. Fox não fallava, mais isso não era rasão para se lhe recusar o dom das lingoas. « Fiz á este respeito, dizia Gall, as mais apuradas observações. Fallei algumas vezes, de proposito, de objectos, que podião interessar o meu cão, evitando fallar nelle, e sem deixar escapar um só gesto, que podesse despertar a sua attenção. Mas, nem por isso testemunhava elle menos prazer, ou pezar, conforme a occasião; manifestava depois, pelo seu comportamento, que bem havia comprehendido, quanto a conversação lhe dizia respeito. »

Fox era muito instruido, mas não sabia muitas lingoas. Julgue-se do embaimento desse bom e honrado Allemão, quando Gall o conduzio de Vienna para Paris. Em vez da sua querida lingoa germanica, que era, por assim dizer, a sua lingoa natural, o consternado animal só ouvio retinir a seus ouvidos um idioma barbaro, indecifravel. Mas em pouco tempo o habil educando, graças ao seu orgão de memoria das palavras, aprendeo o francez tão bem como o allemão. « Certifiquei-me disto, affirmava Gall, dizendo, em sua presença, periodos em ambas as lingoas. » Fox morreo; he a lei commum; mas alli não figura o seu craneo, seu nome viverá nas tradições do mestre. Vede o que he a gloria!

Como para corôa dessa rica collecção, pozerão alli o busto de Spurzheim e o de Gall. Vimos o doutor Spurzheim, algum tempo antes da sua partida para a America, donde não voltou. Era uma grande cabeça de Allemão, bem seria, muito paciente e muito moral; um pouco do typo do boi, como nos representa a historia, que era São Thomaz de Aquino, esse grande boi da Sicilia, cujo mugido encheu o universo, durante dous seculos. A fronte era, sobre tudo, de uma benevolencia infinita. Teve a bondade de apalpar-nos então a cabeça. Predisse-nos o destino de viajante, que bem pouco se tem realisado, porque até aqui não perdemos ainda de vista o horizonte das duas torres da cathedral. Verdade he, que nos não tem faltado a vontade, e que o nosso maior prazer he viajar nos livros dos navegantes.

A cabeça de Gall, da qual existem duas copias em differentes idades, he uma magnifica confirmação da sua doutrina. Alguns traços de semelhança com a cabeça de Socrates acabão de dar-lhe o caracter proprio aos innovadores. Todos os orgãos, donde derivão, segundo o mestre, o espirito de analyse, e uma maravilhosa finura de observação, são fortemente manifestados nessa vasta fronte de talento. Ahi se lêem, ao mesmo tempo, as duas disposições, que produzem, na sciencia, os espiritos aventurosos, um profundo desprezo pelos livros, e um profundo respeito pela natureza. O ultimo busto de Gall foi levantado no seu cadaver. As fontes horrivelmente comprimidas, todos os signaes de padecimento physico e da agonia moral, apparecem nessa cabeça estragada; mas sem apagar o ultimo reflexo de uma grande intelligencia. O doutor mesmo havia declarado, ao morrer, o supremo desejo de que a sua mascara e a de Spurzheim fossem reunidas ás outras figuras de sua collecção. No meio desses sabios celebres, desses inventores famosos, desses grandes homens-instinctos, de que só restão a lembrança e a imagem, Gall, com essa *pallida* figura de gesso, que lhe deo a morte, esta mais que nunca entre conhecidos. ALPHONSE ESQUIROS.

(*Revue de Paris.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25. . . . . 3:995$922

Descarregão hoje 27.

Brigue—*Leopoldina*—fumo.
Brigue—*Clara*—ferro.
Barca—*Mercutia*—mercadorias.
Brigue—*Maria-Feliz*—idem.
Barca—*Glenbenbrat*—farinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral.	2:359$196
Provincial.	642$090
Diversas provincias	12$680
	3:013$966

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houverão transacções a 26 ½ d. p. 1$ rs.
Assucar — Poucas entradas, e preços mais frouxos.
Algodão — Pequenas entradas, e vendas de 5$200 a 5$300 rs. a arroba.
Bacalhão — Não ha nenhum.
Carne secca — O deposito he de 70,000 arrobas, por terem chegado, na semana, quatro carregamentos; e as vendas teem regulado de 3$ a 3$200 rs. a arroba.
Farinha de trigo — Chegou um carregamento, que seguio para o Sul.
Dita de mandioca — Chegarão quatro carregamentos, dos quaes um seguio para o Norte, tendo-se vendido de 3$200 a 3$400 rs. o alqueire antigo.

Entrarão depois da nossa ultima revista 11 embarcações e sahirão 29, existindo hoje no porto 74: sendo 4 austriacas, 39 brasileiras, 1 belga, 1 dinamarqueza, 4 francezas, 1 hamburgueza, 3 inglezas, 1 napolitana, 2 noruguenses, 10 portuguezas, 5 sardas e 3 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Londres; 47 dias, brigue sardo *Dina*, de 252 toneladas, capitão Francisco Dodero, equipagem 14, em lastro; a N. O. Bieber.

Marseilles; 46 dias, barca sarda *La-Bella-Emeliètta*, de 278 toneladas, capitão Jeronymo Sicardo, equipagem 15, carga vinho, feijão, batatas, ladrilho e mais generos; a Lenoir Puget & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do-Sul; brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, capitão José Gonçalves Reis, carga sal, vinho e mais generos. Passageiro, Crispim Antonio de Miranda, Brasileiro; Francisco Soares Barboza, Portuguez, e 4 escravos a entregar.

Maceió; brigue inglez *Ituna*, capitão A. Sanderson, carga assucar.

Parahiba; escuna dinamarqueza *Hamburguez*, capitão C C Jons, em lastro.

Liverpool; barca ingleza *Eliza-Johnson*, capitão William Donaldson, carga assucar.

Bahia; patacho brasileiro *Victoria-Feliz*, capitão João José da Silva Papafina, carga varios generos. Passageiros, João Baptista do P. com sua familia, Antonio Baptista Ribeiro de Faria com 3 escravos.

S.-Matheus; patacho brasileiro *Lima*, capitão Pedro Lopes de Murça, em lastro.

Londres; galera ingleza *Bouk*, capitão Charles Duggen, carga a mesma, que trouxe.

Liverpool; brigue inglez *Matchles*, capitão Cengo Hyes, carga a mesma, que trouxe.

Navios entrados no dia 26.

Rio-da-Prata, 15 dias, tendo sahido de New-Bedford, ha 13 meres, brigue americano *Inga*, de 170 toneladas, capitão E. G. Cuduorth, equipagem 23, carga azeite de peixe; a Henry Forster & C.ª — Vem arribado com agoa aberta.

Valparaiso; 68 dias, barca chiliense *Natalia*, de 300 toneladas, capitão H. Macharis, equipagem 18, carga guano; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo; galera brasileira *Feliciana*, capitão João Francisco, carga assucar.

Porto; barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Ramalho, carga assucar. Passageiros, João José Marques de Araujo, Joaquim José Peixoto de Siqueira, Manoel José Bernardino Duarte, Brasileiros; José Antonio da Cunha com sua tia, Portuguezes.

Observaçaõ.

No dia 19 do corrente, deo a costa, ao Sul da ilha do Nogueira, a barca ingleza *Wilmot*, de que era capitão Thomas Henlin.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, etc.

Faz saber, que no dia 27 do corrente (hoje), ao meio dia, á porta da alfandega, se hão de arrematar 72 cortes de vestidos de garça, no valor de 2:8$ rs, impugnados pelo amanuense Gabriel Affonso Rigueira, no despacho por factura de Didier Colombier & Companhia; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 25 de abril de 1846.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

=O arsenal de guerra precisa comprar dez toneladas de carvão de pedra, uma arroba de arame grosso de latão, meia dita de dito de ferro para amarrar, e quatro duzias de limas de differentes qualidades e pollegadas; quem taes objectos tiver para vender, mande ao mesmo arsenal suas amostras e propostas, em carta fechada, até o dia 27 (hoje) do corrente mez.

Directoria do arsenal de guerra, 23 de abril de 1846.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Carvalho.

= O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra convida a qualquer pessoa, que se queira encarregar, ou mandar fazer os concertos necessarios na cozinha, e poço do quartel do Hospicio, compareça neste arsenal até o dia 29 do corrente mez, para contratar o ajuste daquelles concertos.

Directoria do arsenal de guerra, 25 de abril de 1846.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Carvalho.

THEATRO PARTICULAR EM OLINDA.

Espectaculo extraordinario de musica vocal e instrumental para o dia 2 de maio, em beneficio
do
BARITONO JOAÕ TOSELLY.

O abaixo assignado, tendo obtido, por favor, o theatro, em que os Srs. academicos costumão dar as suas representações dramaticas, pretende apresentar, com o auxilio de Mr. Grosdidier, ao respeitavel publico olindense um variado espectaculo lyrico do modo, que melhor podér, pela ordem seguinte:

Primeira parte.

N. 1. Symphonia por orchestra.
N. 2. Introducção da opera Marino Faliero.

Marino Faliero, doge de Veneza, com o auxilio de um amigo seu, chamado Israel, tramou uma conspiração contra o celebre concelho dos dez; mas, por falta de recursos, e pela traição de alguns cobardes, foi descoberto o trama, e o seu autor e cumplices decapitados.

A primeira scena e todas as demais se passão num arsenal.

Scena segunda.

Israel, vendo os companheiros mui encolerisados, perguntou-lhes a causa da colera; e estes declararão, que tinhão visto escrito, numa parede, de uma parte o nome de Elena, mulher de Faliero, e de outra parte o epithelo mais affrontoso, que se possa dirigir a uma senhora, e que por consequencia devia Israel vingar a honra ultrajada do seu amigo doge.

Scena terceira.

Estevão, chefe do partido dos dez, entra pensativo no arsenal, em que trabalhão varios officiaes conjurados, e pergunta-lhes se estava prompto um bote, que mandára fazer; respondem-lhe os officiaes, que por causa dos grandes trabalhos, de que se achavão encarregados para a defensa da republica, a sua obra se não tinha concluido; ao ouvir semelhante resposta, Estevão se enfurece, despede alguns officiaes do arsenal, e na occasião de retirar-se, dá um bofetão em Israel; este, com um punhal na mão, corre após Estevão, mas já não o apanha: então os officiaes sahem para fóra do arsenal, e jurão, perante Israel, tomar uma terrivel vingança.

Personagens.	*Actores.*
Officiaes calafates e carpinteiros.	Côro.
Israel, chefe do arsenal	João Toselly.
Estevão, chefe dos dez	O Sr. Antonio Rodrigues Vieira.

Segunda parte.

N. 3. Symphonia por orchestra.
N. 4. Variações executadas no violãocello por Mr. Grosdidier.
N. 5. Overtura por orchestra.
N. 6. Aria tirada da opera Gemma de Wergi.

O conde de Wergi, ao entrar em casa, acha um punhal ensanguentado sobre uma mesa; e como anteriormente tivesse elle tido uma disputa com a mulher, jul-

ga ser della o sangue, que tingia o punhal: enche-se de horror, e arrepende-se das suas imprudencias.

Personagem. *Actor.*
Conde de Wergi. . . . . João Toselly.

Terceira parte.

N. 7. Symphonia por orchestra.

N. 8. Côro de contrabandistas escondidos numa gruta, á espera do chefe; e como este se demore, suppõem elles ter-lhe acontecido alguma cousa; então põem-se a maldizer a vida de contrabandista: neste entretanto apparece o chefe, e diz aos companheiros, que convem fugir a toda a pressa, a fim de não serem presos ou mortos por uma patrulha, que se estava reunindo

Personagens. *Actores.*
Normano, chefe dos contrabandistas . . . . } João Toselly.
Contrabandistas . . . . Côro

O beneficiado tudo espera da generosidade deste illustrado publico, e da sympathia, que sempre por elle tem mostrado.

PREÇOS.

A galeria he divida em duas partes; a primeira he destinada para as senhoras, e a segunda para os homens, e os preços, tanto de uma como de outra parte, são de 2,000

Os bilhetes de plateia. 1,000

Os bilhetes vendem-se no dia 2, no theatro.

(Principiará as 8 horas.)

G. Toselly.

PUPLICAÇÃO LITTERARIA.
OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO.

Os Srs. assignantes queirão mandar receber a continuação desta importante publicacão de ns. 21 a 40, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

= Para Lisboa sai, impreterivelmente no dia 8 de maio vindouro, o bergantim portuguez *Triumphante*, capitão Paulo Antonio da Rocha; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

= Para o Havre sahirá, com brevidade, o brigue francez *Nélie Mathilde*, capitão Guilbert: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios J. P. Adour & Companhia, rua da Cruz, n. 21.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Encantador*, para onde póde receber passageiros, assim como escravos, e tem bons commodos: os pretendentes podem tratar com o capitão João Francisco Fernandes, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

= Para o Porto-Alegre o Rio-Grande sahirá, breve, o brigue *Oceano*; o qual póde receber alguma carga, para qualquer dos portos, e tem superiores commodos para passageiros e escravos: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se com o capitão Antonio Garcia de Miranda, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

Avisos diversos.

— PEDRO NOLASCO BAPTISTA faz sciente ao publico, que, não se achando mais empregado em musicas militares, recebe discipulos para qualquer instrumento de sôpro, assim como para violão e cantoria: adverte, que tanto ensina em sua casa, como na do seus discipulos, e que mora na rua das Cruzes, n. 3

O AUTOR DA CRYPTOGRAPHIA REVELADA avisa á pessoa, que o convidou, pelo *Diario* de sabbado passado, a traduzir um soneto, que o dito soneto está traduzido, e entregue na loja de livros da rua da Cruz, n. 56, desde as duas horas da tarde do mesmo dia de sabbado; e que, por tanto, queira ir vêr se lhe agrada a traducção, e se merece ou não alguma attenção a cryptographia revelada.

= José Saporiti avisa ao respeitavel publico, que Francisco Candido de Souza não he mais seu caixeiro, desde o dia 25 do corrente mez; que não se responsabilisa, desta data em diante, pelo que o mesmo possa pedir em nome do annunciante, nem acceita os recibos do dinheiro, que possa ter recebido.

= O Sr. Francisco Manoel, casado com a Sra. D. Izabel de tal, fará o favor de annunciar, por este *Diario*, a sua moradia, para ser procurado, para se lhe entregar, no caso de lhe pertencer, uma negra chamada Thereza.

= Precisa-se alugar um preto capaz, para o serviço de casa: no Atterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— O Sr. M. A. S. A., queira vir a rua da Praia, n.º 66, a concluir o negocio, que não ignora, ou, do contrario, se porá todo o seu nome, por extenso, nesta folha, e o motivo, que á isto dá lugar.

O ELEITOR N. 1.

está a venda na praça da Independencia livraria, ns. 6 e 8, e na rua do Rozario, casa da Fé.

Está muito interessante, e digno de ser lido por todos os Pernambucanos, e tanto mais quanto sómente custa *um vintem* cada exemplar. Leião-no, e abracem as suas doutrinas, e Pernambuco não será aviltado.

— Furtárão, na freguesia do Poço-da-Panella, em a noute de 17 do corrente, um quartão ruço, com o sabugo do cabo cortado, e a mão direita inchada. Roga-se as autoridades policiaes a apprehensão desse furto, e que, no caso de o conseguirem, remettão dito cavallo ao Sr. subdelegado da mesma freguezia do Poço, na certeza de que o dono do cavallo, que pagará as despezas, protesta perseguir o ladrão.

Se alguem souber deste furto, póde communicar ao mesmo Sr. subdelegado, que será gratificado, verificando-se a denuncia, e se guardará inviolavel segredo.

— Furtarão, da algibeira do collete de Manoel José Tavares da Silva, ao entrar este na igreja matriz de S. Antonio, para ouvir missa, hontem, 26 do corrente, um relogio de ouro, suisso, alto, com vidro, com ponteiro para os dias do mez, e cadeias, tambem de ouro, e todas lavradas. O mesmo Tavares suppõe, que este furto lhe foi feito, por um homem, que, na occasião delle entrar, estava á porta da igreja, e, procurando sahir, ligou-se-lhe bastante, difficultando-lhe a passagem. A pessoa a quem o dito relogio for offerecido, ou que, pelos signaes indicados, o reconhecer, fará grande favor ao annunciante em leva-lo á sua casa, no principio da rua de Hortas, primeiro sobrado, n. 12, que além de lhe ficar elle eternamente grato, recompensará generosamente.

— Precisa-se de um caixeiro para venda e rua, que saiba escrever, contar, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova, venda n. 65.

O LIDADOR.

O n. 105 achar-se-ha a venda as 3 horas da tarde, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O ESQUELETO.

O n. 13 achar-se-ha a venda, as 9 horas da manhãa, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

ESCRIPTURA
PARA SER DECIFRADA PELO AUTOR DA
Cryptographia Revelada.

4zz2gbf4gg4z3 g5bt3f 62b3f q6 pf1cb3s16ct46 f5j5z6q6. P3z3 j4gg5 3 6bb2bp43. 4bg5fb3 b3 Q46f43 q5 C5fb6zn2p3, b3 d26z j3gg6 z5fp5 c5q5 6 c2nz4p6;?3 q5 6zs2z6 3gpf4cb216 c616 c3f 5gh5 z543 z3gbf6f 6 2h4z4q6q5 q6 g26 6fb5 c3f 4gg3 r6;3 6 cf5g5bb5 c616 d25 z5 q5p4rf5. — *L. A.*

—Precisa-se de um caixeiro portuguez, que seja habil para armazem de carne secca, e que dê fiador a sua conducta, preferindo-se algum, que tenha conhecimento, para o matto: na rua da Praia, armazem, n. 53, se dirá quem precisa.

=O Sr. José Paulino de Almeida, a negocio de seu particular interesse, dirija-se a rua estreita do Rozario, sobrado, n. 8, que achará com quem tratar.

—Alugão-se duas casinhas na travessa do Monteiro do bairro de S. José; assim como os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: a tratar no 1.º andar do mesmo.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 43.

Nas cautelas, que se vendêrão da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, sahirão os premios seguintes: 2995 100$, 3595 50$, 1744 50$, e 1720 20$.

—E.ᵉ Schaeffer se retira para Europa, pelo Rio-de-Janeiro.

= Precisa-se de um caixeiro pequeno, para loja de miudezas; na rua do Crespo, n. 11

— Em um engenho, distante desta praça, precisa-se de um Sr., que ensine primeiras lettras: a pessoa, a quem isso convier, levando documentos, que provem sua boa conducta, dirija-se a pracinha do Livramento, n. 46, segundo andar.

— O bacharel Manoel Joaquim Carneiro da Cunha parte para Lisboa.

=Existe na rua do Cabugá, lojas de Pereira & Guedes, uma carta, vinda do Rio-Grande para o Sr. tenente-coronel Francisco Guedes de Quinhões.

= Faz-se sciente ao Sr. thesoureiro da loteria de S Pedro Martyr, que, sendo saia premiado o meio bilhete da dita loteria, n. 3566, não faça pagamento a outra qualquer pessoa, e só sim ao annunciante, porque o perdeo: o dito bilhete tem as costas limpas sem assignatura alguma; assim como roga a quem o achou, o queira restituir, na Boa-Vista, rua do Rozario, n. 50.

Francisco José da Fonseca.

= Offerece-se uma mulher de bons costumes, para ama de leite de qualquer casa; a qual da fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua dos Martyrios, n. 1.

= Novaes & Companhia comprárão, por conta do Sr. Manoel José Pereira Guimarães, do Maranhão, dous bilhetes da primeira parte da terceira loteria a favor da igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ns. 72 e 1332.

— Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos; e tambem recebe meninos para se desmamarem, no que promette esmerar-se: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Palma, n. 17 Na mesma casa vendem-se 3 varas de bico largo, com ramagens e recortes fundos, e um berço ainda em bom uso, por preço commodo.

= Furtárão, no dia 22 do corrente, no lugar da estrada Nova, 4 cavallos, pertencentes a João Evangelista de Barros, que se achavão arranchados no lugar da mesma estrada, e, querendo retirar-se, não achou mais os ditos cavallos: roga-se as autoridades policiaes hajão de pôr toda a precaução neste negocio; pois que são moradores em Nazareth-da-Matta.

— Aluga-se uma preta, sem vicio algum, sabendo cozinhar o diario de uma casa, e fazer todo o mais serviço; quem a precisar, dirija-se a esta Typographia.

— O abaixo assignado pede a quem quér que achou duas cedulas, uma de 50$ rs. e outra de 10$ rs., que forão perdidas no dia quinta-feira, 23 do corrente, desde a rua do Collegio, pela rua do Rangel, até as Cinco-Pontas, que estão dentro de uma carta aberta, da pessoa que as mandou para remir uns penhores, cuja carta, com ditas cedulas, cahio sem o annunciante sentir, o qual recompensará a quem lhes a entregar.

Antonio Pinto de Azevedo.

= Aluga-se a casa terrea n. 23, da rua de S. Pedro Martyr, em Olinda: a tratar na rua do Encantamento, n. 8 A.

— A viuva do fallecido Joaquim José de Oliveira convida de novo aos Srs. credores do mesmo fallecido a se reunirem hoje 27, pelas 11 horas, na sala da associação commercial, para ahi deliberarem sobre o estado de sua casa.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette está morando na rua do Rangel n. 45, primeiro andar.

— O Senhor Antonio Prieto queira dirigir-se á rua do Queimado, n. 4.

— Acha-se, recentemente chegado de França, na rua Nova n. 12, um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto, e entre ellas, ricas mantas de veludo para senhora, cortes de cassa com listra de seda, ditas de barege, fazenda do ultimo gosto em França, e muito recommendavel para vestidos das senhoras do bom tom; assim como outras muitas fazendas, que se vendem por preço commodo.

—Perdeo-se, no dia 9 do corrente, uma corrente de ouro com o peso de treze e meia oitavas, desde o largo da Penha até a rua do Jardim; a pessoa, que a achou, ou que em seu poder a tenha, se lhe dá 10$ rs. de gratificação, para o que se póde dirigir a rua Direita, n. 100, fabrica de chapéos e deposito da nova fabrica de papelão.

— Precisa-se alugar dous pretos, que sejão robustos; nas Cinco-Pontas, n. 33.

— Precisa-se de uma mulher, que seja de idade para o serviço interior de uma casa de pequena familia; na rua da Cadeia-Velha, n. 16, primeiro andar.

= Na travessa do Veras, na Boa-Vista, sobrado n. 15, precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça.

= Permuta-se uma pequena casa de pedra e cal, e o caixão de outra maior, junto a dita pequena, que se póde de ambas fazer uma bastante grande, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com portão ao lado, e murado na frente, com seu sitio bem plantado de muitas qualidades de fructas, por outro sitio, que seja nos lugares da Capunga, Manguinho, até a Ponte-Uchôa: ou vende-se, por preço razoavel: a tratar no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, onde se dirá quem o vende.

— Maria Joaquina, parda, se offerece para ser ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro; quem a precisar, dirija-se ao primeiro becco da Camboa-do-Carmo, casa do preto Baptista, que se dirá onde está a dita parda.

= José Saporiti mudou a sua residencia, da rua do Trapiche para a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

— Offerece-se um caixeiro portuguez, para venda, do que tem bastante pratica: na rua do Caldeireiro, venda n. 60.

— Antonio Baptista Ribeiro de Faria Junior declara aos devedores de Francisco Duprat, que passou a procuração bastante, que tinha em seu poder, ao Snr. José Marianno de Albuquerque, com quem se entenderão.

Assim como tambem participa aos seus devedores, que tenhão a bondade de vir pagar o que devem na loja, que foi delle, ao Sr. José Moreira Lopes.

— Alugão-se, por preco commodo, os armazens das casas n. 16 da rua do Vigario, n. 5 da do Encantamento: a tratar no segundo andar da casa n. 53, da rua da Cadeia do Recife.

= Joaquim Maria Ribeiro de Andrade vai a Portugal.

= F. Ory, subdito francez, roga as pessoas, que teem tido contas com elle, que hajão de mandar suas contas até o dia 25 do corrente, na loja de S. E. Leconte, no Aterro-da-Boa-Vista; visto que o annunciante retira-se desta provincia.

= Perdêrão-se duas apolices do thesouro, de ns. 20 e 21, de quantia de 400$ rs. cada uma, recebidas na thesouraria desta provincia, e unidas as mesmas dous conhecimentos, sendo um da quantia de 60$ rs. e outro de 40$ rs., dadas em pagamento ditas apolices a José Antonio de Oliveira, a quem pertencem.

— Precisa-se de um forneiro, que entenda bem de sua obrigação; na rua da S. Cruz, padaria de uma só porta.

= Quem achar uma caixa de tartaruga, já bastante usada, com uma chapinha de ouro no tampo, a qual se perdeo no Forte-do-Matto, póde-a entregar na rua estreita do Rozario, loja de relojoeiro, que receberá o achado.

= Aluga-se o sobrado junto a padaria de uma só porta, na praça da S. Cruz: a tratar na mesma padaria.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, e rebatem-se soldos e ordenados; na rua do Rangel, n. 37.

= Um homem casado sem familia, que esteja nas circumstancias de ensinar primeiras lettras em um engenho distante desta cidade 12 legoas, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 46, que achará com quem tratar; assim como, se sua mulher quizer, e souber ensinar duas meninas, a coser e bordar, tambem se precisa.

=Aluga-se uma casa terrea com excellentes commodos para familia, na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira Cambista: a tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo, n. 17.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

= Compra-se, na loja de latoeiro, n. 28, na rua do Livramento, latão velho e cobre, em pequenas e grandes porções, paga se bem.

= Compra-se uma escrava com bom leite, e que tenha cria; na rua larga do Rosario, loja de miudezas, n 35.

= Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de páo, n. 20.

= Comprão-se 2 escravos, um pedreiro e outro carpina, para uma encommenda do Rio Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

= Compra-se o livro intitulado — Officio da Semana Santa — impressão do Porto, na officina da viuva Mellen, Filhos & Companhia, anno 1796, notado por Josephus Maris ab Azevedo Moura: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, para fóra da provincia; e tambem dous carpinas e dous pedreiros: atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

Vendas.

= Vende-se um cavallo de boa figura, carregador, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Vende-se, a mil rs. cada exemplar, o Elogio dos Srs. reis de Portugal, escripto por Fr. Bernardo de Brito, um dos classicos da lingoa portugueza: na praça da Independencia livraria, ns. 6 e 8.

— Na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, vende-se o excellente romance O MONTE DO DIABO, ou o AVENTUREIRO por Eugenio Sue, traduzido e impresso no Rio-de Janeiro: este romance, pelo seu enredo, he equiparado aos Mysterios de Paris, e Monte-Christo.

= Vende-se fogo da China, muito superior, em caixinhas de 40 cartas; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25, ou na rua do Crespo, n. 4.

= Vende-se uma preta perfeita engommadeira e costureira, muito moça, de boa figura; um preto, de 20 annos; ambos sem vicios nem achaques, e proprios de todo o serviço: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

— Vendem-se artes de musica, feitas por um dos melhores mestres desta provincia, pelo preço de 120 rs. cada uma; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Vendem-se, no armazem do Bacelar, no largo da Alfandega, saccas com farinha de mandioca, por preço commodo.

= Vendem-se 3 moleques, de idade de 16 annos; dous pardos; 4 escravos de serviço do campo; 5 pretas moças, com varias habilidades; uma parda optima para ama de casa, e tem muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

=Vende-se um tellim e uma canana de couro branco, quasi novos, por preço commodo; na rua do Vigario, n. 10, de manhãa até as 10 horas, e de tarde das 3 em diante.

— Vendem-se rendas estreitas, a 120, 160, 180, 200 e 240 rs., pennas de secretaria, a 210 rs. o quarteirão: no Aterro-da-Boa-vista, loja n. 48.

Batatas

superiores em qualidade, vendem-se no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da Alfandega, a 1$ rs. cada gigo.

Gambreões, a 1$600 rs.

Na esquina da rua do Collegio, loja do Passo, vendem-se cortes de calças com 3 covados e meio de gambreões, a cinco patacas: esta fazenda he tecida a lãa e algodão, imitando as casimiras francezas, modernas, de quadros e listras: a sua qualidade torna-se assaz recommendavel, para uso diario, por serem côres escuras, proprias da estação presente, terem muita consistencia, e não desbotarem: dar-se-hão amostras a qualquer casa, que as pretenda ver, deixando o competente penhor.

- Vende-se, pelo diminuto preço de 4000 rs., um excellente methodo para violão; na rua do Collegio, n. 10.

= Vende-se um moleque, de idade de 15 a 16 annos, de bonita figura; na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar.

= Na rua da Cruz, n. 26, vende-se sola, couros miudos, bezerros, caixas de tartaruga, feitas no Aracaty, e um relogio de ouro patente.

— Vendem-se duas casas terreas ao pé do palacio do bispo, que forão feitas pelo fallecido João de Barros Correia; assim como umas partes no engenho Tibiri, ribeira de Una, e varias execuções contra herdeiros do mesmo engenho, e varias partes no sitio grande do Arraial, que foi do finado Antonio Mauricio Duarte; e faz-se todo o negocio com uma execução contra a viuva e herdeiros do fallecido Mathias José Ferreira, que está em juizo dos orphãos, comarca de Nazareth: cravado no engenho Lagôa-do-Carro, hoje Retiro, quem quizer, dirija-se a rua da Cruz, n. 52. hoje 26, das 6 até as 9 horas da manhãa, no segundo andar, que achará o seu proprietario e exequente, com quem tratar.

RUA DIREITA, N. 9.

Ha saccas com alqueire de superior farinha, a melhor que ha no mercado, por preço muito commodo: assim como ago'ardente do reino, a canada a 800 rs.; dita de aniz, a 640 rs; genebra, a 720 rs.; dita em botija, a 200 rs.

= Vendem-se ricos cortes de vestidos de fazenda indiana imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos padrões, côres fixas e de muita duração, como pelo diminuto preço de 3$ rs. cada corte; ricos chales de séda em ponto grande, fazenda muito delicada; ditos mais pequenos tambem de boa qualidade a 8$ rs.; cassa-chitas, padrões modernos, a 3$, 4$ e 4$500 rs. cada corte; casimiras de muito boa qualidade, e pelo preço de 900 rs. o covado; ditas elasticas e de duas larguras, as mais superiores, que teem vindo a este mercado; alpaca a 800 rs. o covado, e muito superior a 1$600 rs.; um sortimento asseiado de mantas de séda, pelo preço de 10$ a 12$ rs.; meias de séda de côres para homem a 1$600 rs. o par; ricos cortes de colletes de velludo de côres, de 6$ a 8$ rs. cada corte; ditos de séda a 3$ e 4$ rs.; fustão de muito bonitos padrões a 800 rs. o covado; pannos para cima de mesa, a 2$ rs. cada um; meias pretas curtas de algodão imitando séda, a 320 rs. o par; bonitos e modernos cortes de cassa-princeza, por 4$500 rs. o corte; calcinhas de meia para meninos, a 800 rs. o par; um sortimento completo de fazendas para calças, e de outras muitas qualidades de fazendas, que se venderão muito em conta: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

Aos logistas proprietarios.

Vende-se, ou troca-se, por fazendas, ou miudezas, pelo dono ir ao matto, um formidavel terreno, chãos proprios, sito na rua Imperial, rua esta muito commercial; tem 50 palmos de frente e 150 ditos de fundo, por preço commodo: na rua Nova, n. 9, se dirá quem pretende.

— Vende-se superior farinha da terra, em sacas de tres quartas e meia, pelo barato preço de 3$000 réis: na Praça do Commercio n. 6.

— Continúa a estar á venda o sitio dos Afogados, que foi do finado Joaquim Ignacio Correia de Brito: quem o pretender dirija-se á rua Direita, casa de um andar, n. 56.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, armazem de Fernando José Braguez, rua da Cadeia do Recife, cera em velas, recebida ultimamente de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro, e he de optimo sortimento, por ser de tres até 16 em libra, e por preço mais barato, do que em outra qualquer parte.

No escriptorio de Lenoir Puget & C.ª, na rua da Cruz, vende-se farinha SSSF de marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores.

— Vendem-se fabulas de Esopo, traduzidas em portuguez, e seguidas de moralidades, para uso das escolas de primeiras lettras; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Vendem-se 10 escravos, de 10 a 20 annos, de bonitas figuras, e com habilidades; atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

= Vende-se uma venda na rua da Guia, n. 66, com poucos fundos; na rua de Apollo, n. 8.

— Vendem-se os muito superiores vinhos do Porto, Madeira, Sherry, Figueira, Lisboa, e mui particularmente o afamado Claret, e ago'ardente de França; na rua da Cadeia do Recife, n. 46.

— Vende-se um mulatinho, de 12 a 14 annos; na rua do Collegio, n. 16.

—Vendem-se 25 acções da companhia de Bebiribe, para supprir uma precisão; na rua do Crespo, n. 17, se dirá quem vende.

— Vende-se um batelão bem construido, e encavernado de sicupira, por preço commodo; na rua larga do Rozario, padaria, n. 18.

—Vende-se uma morada de casa de um andar e sotão, na rua dos Quarteis, n. 13, pelo barato preço de 1:400$ rs.; uma preta de meia idade, propria para o serviço de campo, e sabe lavar de sabão e varrella: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

Preparos para bordar.

Vendem-se sedas frouxas francezas, de todas as côres, em meadas chatas e de fios desembaraçados; lãs branca e de côres tambem em meadas; agulhas de bordar talagarça, de varias grossuras; estampas de varios desenhos para modelo, para quem se quizer applicar; suspensorios e chinelas de talagarça; balaios com principios de bordados e varias outras peças já bordadas, proprias para quadros, ou cobertas de tamboretes; um sortimento de luvas, meias, calçado de todas as qualidades para homem, senhora e crianças, cordas de tripa, bordões, papel pautado para musica, flautas, violões, rabecas, clarinétas, methodos para os ditos instrumentos; e outras mais fazendas, que costumão ter as lojas francezas: na rua Nova, loja n. 9, de Domont.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7

=Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Vende se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n. 55.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Potes para a pobreza

pelo barato preço de meia pataca, e dous tustões cada um: vende-se no caes da Alfandega, junto a escadinha.

=Vendem-se 35 escravos de ambos os sexos, de idade de 10 a 24 annos, chegados do Aracaty, com diversas habilidades, por preço commodo; na rua da Cruz, armazem, n. 51, a tratar com José Francisco da Silva.

DEPOSITO DE COLLA DA BAHIA.

Vende se este artigo, de muito melhor qualidade, e por preço mais barato, do que o que se fabrica em Pernambuco; na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vendem-se agulhas brancas, a 1000 rs. o cento, muito frescaes; em Fóra-de-Portas, n. 92.

=Vende-se um pequeno sobrado na rua de S. Bento, em Olinda: a tratar com o capitão Manoel de Azevedo, morador na mesma rua.

CERA EM VELAS DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se sortimento completo de velas, de libra até 16 em libra, em caixas arranjadas a vontade do comprador, e tambem as libras; no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

=Vendem-se, ou alugaõ-se bichas de Hamburgo, das melhores e maiores, que teem vindo a este mercado, e de Lisboa, o cento a 12,000 e 14,000 rs., e retalho, a 240 e 320 rs.; assim como muito boas navalhas de barba, de aço de Milão, feitas pelo melhor autor de Inglaterra; muito boas lancetas, das melhores, que teem apparecido: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

= Vende-se um moleque, proprio para o matto, por ter vindo em pagamento; na pracinha do Livramento, loja n. 42.

— Vende-se uma grande porção de cascos vasios, toneis, tonelotes, meias pipas, pipas e barris arqueados de ferro; na rua da Senzalla-Velha, deposito de azeite de carrapato, n. 110.

☞ Vende-se o crioulo Izidoro, NO ESTADO ACTUAL DE FUGA, EM QUE SE ACHA O REFERIDO ESCRAVO; he official perito de alfaiate, e bolieiro, pelo ter sido do Exm. Sr. barão de Itamaracá, de quem fóra escravo: trata-se com o actual senhor, Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha n. 110.

— Vende-se um preto, de 20 annos; uma preta, de 16 annos, sem vicios nem achaques, com principio de engommar, lava de sabão e varrella, e cozinha o diario de uma casa: na rua do Queimado, n. 19, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e de uma as 4 da tarde.

— Vende-se um porquinho do matto, muito manso: na rua de Hortas, loja de tartarugueiro.

=Vende-se uma morada de casa terrea, em chãos proprios, no Coelho, rua dos Prazeres, com 21 palmos de frente e 85 ditos de fundo, com 3 grandes quartos, 2 salas em quadro, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, feita a moderna e acabada, ha pouco; na travessa da Concordia, n. 5.

= Vendem-se pés de rosas amarellas, ditos de espirradeira branca; na Soledade, indo pela Trempe, lado direito, quasi ao pé da igreja, casa n. 7.

SEGUNDA EDIÇAO DO FORMULARIO

OU GUIA MEDICA,

do doutor Chernoviz, que contém a descripção de todos os medicamentos, suas propriedades, suas doses, as molestias, em que se empregão; as substancias incompativeis com elles; as plantas medicinaes indigenas, e as agoas mineraes do Brasil; a arte de formular; a escolha das melhores formulas, um memorial therapeutico, etc., etc.

Esta obra he complemento necessario do diccionario de medicina popular do mesmo autor, a superioridade desta segunda edição do formulario á respeito da primeira avaliar-se-ha do seguinte:

PROLOGO DO AUTOR.

« O livro, que apresento hoje ao publico medico, bem que seja annunciado como segunda edição do formulario, que publiquei em 1841, he entretanto um trabalho quasi inteiramente novo, visto as mudanças da maior parte das formulas, a descripção mais extensa dos medicamentos, a indicação de algumas substancias recentemente introduzidas na materia medica, e melhores informações sobre as plantas indigenas, assim como sobre as agoas mineraes brasileiras. A distribuição das materias foi tambem mudada: dispuz os medicamentos segundo a ordem alphabetica. Tratando de cada um separadamente, indico seus synonymos, sua significação em francez, seu nome botanico em latim (se o medicamento he uma planta), seus caracteres physicos, suas propriedades, as molestias, em que se emprega, suas dóses, as substancias com que nunca se devem associar, em fim as fórmas debaixo das quaes póde ser receitado.

Para corrigir o que a ordem alphabetica tem de arbitrario, consagrei algumas paginas d'este livro á classificação dos medicamentos segundo os seus effeitos therapeuticos, de sorte que o facultativo poderá, com uma só vista de olhos, abraçar todas as substancias proprias para combater a molestia, que deseja curar, e fazer a conveniente escolha.

Contém ainda este livro:

1.º Considerações sobre a arte de formular.

2.º A descripção das fórmas pharmaceuticas dos medicamentos.

3.º A relação dos pesos antigos com os pesos decimaes.

4.º O indice alphabetico francez e portuguez das substancias medicinaes.

5.º Um memorial therapeutico, ou lembrança dos diversos meios empregados no tratamento de todas as molestias.

Tres indices fechão o livro. O primeiro, que he alphabetico, apresenta os nomes dos autores, cujas formulas se achão no formulario, e designa estas formulas. O segundo, igualmente alphabetico, contém todos os agentes medicinaes todas as formulas, todos os objectos, de que trata o livro. O terceiro he o indice methodico das materias.»

Vende-se na livraria da esquina do Collegio, por 6$400 réis, preço do Rio-de-Janeiro, boa encadernação.

Preços moderados!

Vendem-se, na loja de Guimarães Serafim & Companhia, na esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, as seguintes fazendas: chitas francezas, com quatro palmos e meio de largura, a 300 rs. o covado; ditas dos mesmos padrões mazurkas, pelo referido preço acima: aquellas são de uma só côr, teem desenhos agradaveis, e são mui proprias para vestidos de meninas, ou para robe de chambres de senhora; e estas são de padrões inteiramente novos: tanto umas como outras são de tintas finissimas, e os seus pannos teem a consistencia do linho: chitas inglezas de soffrivel qualidade, a meia pataca o covado; e a peça por 6000 rs.; riscadinhos largos e tecidos, a 180 rs.; riscadinhos largos de chadrez, a 240 rs.; ditos turcos, a 320 rs.; luvas de seda sem dedos, pretas e de côres, proprias para senhora, a 240 rs. o par; panno de linho da ilha, com uma largura soffrivel, a 800 rs. a vara; pannos finos de côres, a 4800 rs. o covado; dito preto, prova de limão, da fabrica do bem acreditado Abraham Roth de Manchester, a 9000 rs. o covado; sedas de chadrez, proprias para vestidos, a 1440 rs.; princeza preta, com 7 palmos de largura, a 1280 rs.; franklin com a mesma largura, a 1280 rs.; cassas com chadrez de côres, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara; dita adamascada, larga, com ramos de côres, a 480 rs a vara; cambraia lisa azulada, a 400 rs. a vara; papel de machina, a 2800 rs. a resma; sarja preta hespanhola; setim preto de Macao; sarja de cordão levantado, propria para abas de sobre-casacas e casacas, por ser a que se usa na Europa; cortes de casimira franceza, elastica, para calças; tafetás de côres e preto; chales de seda, chegados ultimamente de França; mantas para senhora, de setim e escocezas, das mais modernas; lenços de seda para homem e senhora; meias brancas de algodão, inglezas, de patente; ditas de fio da Escocia, abertas; ditas de seda preta e branca; chapeos de sol para homem e senhoras; meias curtas, de linho do Porto; damasco de algodão e lãa; bretanha de linho fino; esguião de puro linho; volantes; galões; espiguilhas; e outras muitas fazendas, conforme o indicado na epygraphe deste annuncio.

— Tresse, tendo de retirar-se para França, vende o seu sitio em S. Amaro, com duas casas de pedra e cal, uma grande com sotão, com commodos para grande familia, uma estribaria, casa para gado, forno, boa agoa de beber, 5 viveiros de peixe, muitos pés de arvoredos de fructo, pasto para ter annualmente 6 a 8 vaccas de leite, baixa para capim; e uma casa terrea, sita na rua larga do Rozario, n. 11, antigamente rua dos Quarteis: estes predios são de terrenos proprios: quem os pretender, dirija-se a fallar com o mesmo proprietario, no mesmo sitio, em S. Amaro, logo no principio da estrada, que vai para Belém, onde tem uma taboleta.

— Champagne da marca C & C, vinda no ultimo navio de França: vende-se em porções e a retalho, em casa de Mc. Calmont & C.ª

— Vende-se arroz de casca, e tapioca, por preço commodo; na rua da Senzalla, armazem, n. 144.

Rs. 500.

Vendem-se cartas francezas, entre-finas; papel almaço, branco e azul, aparado, a 2880, 3000 e 3200 rs. a resma: na rua Nova, loja de ferragens, junto ao S. Roberto, n. 15.

= Vende-se uma casa de barro com um terreno com differentes arvoredos, no lugar de Bebiribe, estrada denominada—Lava-Tripas; na rua da Senzalla-Nova, n. 16.

= Vendem-se dous bonitos escravos, de elegantes figuras, de todo o serviço, de 20 a 22 annos; uma preta, de 20 annos, perfeita cozinheira e engommadeira, que se dará a contento; um bonito moleque, de 16 annos, perfeito pagem; uma mulatinha e uma negrinha, de 12 annos, sabendo ja coser mui bem: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

= Vende-se um moinho grande de moer café, um torrador, uma balança grande com 6 arrobas de pesos; dous tachos de arroba cada um, tudo com pouco uso, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

= Vende se um guarda-louça, um guarda roupa de amarello, tudo novo e de bom gosto; uma corrente de ouro para relogio; um bote americano, com 4 remos e velas: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

= Vende-se um piano em meio uso; um diccionario portuguez e allemão de Wagnen: na rua de Apollo, n. 22, primeiro andar, ou na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 C

— Vendem-se 4 moradas de casas terreas, de uma sóagoa, novas, na rua do Jardim, ns. 3, 5, 7 e 9., em chãos proprios, livres e desembaraçadas, que se vendem por preço de render um por cento ao mez: na rua da Concordia, n. 5, ou na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende se chocolate de Lisboa, em latas de 8 libras, de superior qualidade; na rua da Cadeia do Recife, venda n. 1.

= Vende-se, ou aluga-se um sitio no Caxangá, do lado do rio, com casa de vivenda, muito commoda, estribaria para dous cavallos, senzalla, cozinha fóra, baixa para capim: na rua da Cruz, no Recife, n. 26, e no Caxangá, em casa de Pedro Muller.

Livrinhos das Santas Missões.

Vende-se, por quatro vintens, o livrinho das Santas Missões, com o regulamento para ser santo, feito pelo reverendo padre prefeito da Penha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; setim preto de Macáo; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

= Vendem-se 8 escravos, sendo: 2 pretos, de idade de 40 annos; um moço, e robusto; duas pretas, uma dellas he boa cozinheira; duas pardas, uma de 11 annos, e outra de 22, cozinha, engomma e faz renda; um cabrinha, de 12 annos, bem sadio e esperto, que serve para pagem: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4.

—Vende-se uma escrava de nação, de meia idade, muito boa cozinheira de um tudo, sem vicios nem achaques; no pateo da matriz de S. Antonio, n. 4, segundo andar.

= Vende-se uma cadeira de arruar, ainda nova; um piano de boas vozes, de forte construcção; macas para carga, encerados para cobrir generos: na rua do Amorim, n. 15.

LOJA DO BARATEIRO.

Na rua do Queimado, n. 24, vendem-se tesouras para costura, a 120, 200 e 240 rs., e prateadas, a 280 rs.; ditas douradas para unhas, a 320 e 400 rs.; espiritos em frasquinhos, a 160 rs.; luvas de pellica de côr para homem, a 640 rs., e pretas, a 280 rs.; ditas de seda para senhora, a 100, 160, 200, 360 e 500; maços de alfinetes ns. 7 e 8, e por cento a 80 rs. e a 2500 rs. o maço; botões de aço para sobre-casaca, a 2500 rs. a duzia; caixas de metal, a 2300 rs. a duzia; rosetas, a 1900 rs. a duzia; brincos francezes, a 400 rs.; suspensorios de seda, a 900 rs. o par; pentes de marfim para desembaraçar, a 900 rs.; ditos de agoa forte, a 160 rs.; cordões para vestido, a 120 rs. o maço; fita de algodão, em porção, a 160 e 200 rs. a peça; botões de duraque, a 320 rs. a grosa, proprios para jaqueta; ditos dourados, grandes, a 4500 rs., e pequenos, a 2500 rs.; carteiras para algibeira, a 360 e 720 rs.; ramos de flores, a 640 e 1280 rs.; phosphoros de todas as qualidades, por muito menos preço do que em outra qualquer parte; retroz preto grosso, a 8000 rs.; dito azul-ferrete, a 8500 rs., e de côres a 8500 rs. a libra; carapuças de côres, a 160 rs.; maços de missanga preta, a 160 rs.; bonetes de palhinha, a 160 rs.; ditos com pala de lustro, a 640 rs.; riscado, a 400 e 720 rs.; meias pretas para homem e senhora; macassá perola, a 240 e 400 rs.; lenços para gravata, a 1800 rs.; dous fiteiros; meias de seda preta e branca para homem e senhora, a 800 rs. o par; suspensorios imitando borracha, a 2240 rs. a duzia; a armação, mesa e mais pertences, para liquidação da mesma loja: quem pretender, dirija-se a mesma a rua.

=Vende-se um sobrado na esquina de S. Pedro, n. 1, com bons commodos, cozinha no mirante, quarto para escravos, e com seu jardim para fóra; uma casa terrea nos Afogados, confronte a N. S. da Paz, n. 13: na rua Direita, n. 105.

—Vendem-se ternos de livros em branco para casas de commercio, vindos ultimamente de Liverpool; em casa de Ridgway Jameison & Companhia, na rua da Cruz, n. 13, primeiro andar.

Escravos Fugidos.

— Fugio, de bordo do patacho *Tres-de-Março*, na noute de 22 para 23 do corrente, um escravo marinheiro, de nome Felizardo, de nação Angola, representa 30 annos, alto, sem barba, rosto redondo, cheio do corpo; levou roupa de mar: quem o pegar, leve a bordo do dito patacho, ou na rua da Cadeia, n. 45, que receberá boa gratificação. Tambem se recommenda um batelão, em que o dito escravo fugio, e que he pertencente ao navio; certos de que se recompensará a quem do mesmo der noticia.

— Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho Caraúba, o cabra Raymundo, com os signaes seguintes: côr fula, semblante carrancudo, cabeça chata, um talho no beiço inferior, do lado direito, e algumas cicatrizes pelas costas, pernas algum tanto arqueadas para trás; levou calças e camisa brancas, jaqueta azul, chapeo de palha; consta, que passára pela estrada de Páo-do-Alho, denominada — Capoeiras —, onde resistira e escapára a prisão, dalli dirigio-se a do engenho Velho, e deste lugar, ha probabilidade, que tomára a direcção do Recife: roga-se a policia, e aos capitães de campo, que se activem na captura desse escravo, e levem-o ao proprietario do dito engenho, ou na travessa das Cruzes, a Domingos G. Paramio, por quem serão generosamente gratificados.

= Fugirão, na noute de 20 para 21 do corrente, de bordo do brigue *Mentor*, dous escravos marinheiros, de nomes: José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, barbado; e Manoel, de nação Congo, representa 20 annos, baixo, sem barba; levárão a roupa do mar, e mais a de outros parceiros: quem os pegar, leve a bordo do dito brigue, ou na rua da Cadeia, n. 45, que receberá boa gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa particular, queirão apprehender um escravo de nome José, de idade de 50 a 60 annos, baixo, e grosso do corpo e pernas, bastante potroso; o qual consta estar no lugar dos Abreos, por se ter visto em casa da senhora B. M. B. V., cuja senhora estava para ir para a companhia de seu marido o Sr. T. J. de M., no engenho Inhaman; cujo escravo está fugido desde 5 de fevereiro do corrente anno, como se tem feito publico pelo presente *Diario*: quem o pegar leve-o ao Aterro da Boa Vista desta cidade, casa n. 37, no terceiro andar, que será pago do seu trabalho; e pelo presente se roga ás pessoas acima mencionadas não retenhão por mais tempo o dito escravo em seu poder.

— As oito horas da noite do dia 21 do corrente fugio do sitio do Dr. Ibiapina um seu escravo, pardo, de nome Mauricio, o qual terá de idade 18 annos, e he muito conhecido nesta cidade por andar constantemente no carro com o senhor; fugio com calça e camisa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, hajão de captura-lo e entrega-lo a seu senhor no pateo do Carmo, sobrado n. 9, que grato lhe será.

= Fugio, no dia 24 do corrente, um moleque, de nome Manoel, da costa de Moçambique; levou calças e camisa de algodão da terra; de estatura regular, com algumas marcas de bexigas pelo rosto: quem o pegar, leve em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 125, que será generosamente recompensado.

= Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa particular, queirão apprehender um escravo de nome Estevão, crioulo, o qual desappareceu no dia 23 do corrente, levando um bilhete para procurar senhor, nesta cidade; he bastante alto, bem preto, representa ter de 26 a 28 annos; tem um dente de menos, do lado superior, um talho na maçãa do rosto; levou camisa de algodão da terra, calças do mesmo entrançado e chapéo de palha: quem o apprehender leve á rua da Praia, n. 32, que sera bem recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA— 1846

Anno de 1846. Segunda feira 27 de Abril N. 17.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	Vendas.
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	85	Libra.	Nominal
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	10$000		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal.	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	300		Libra.	4$800	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	460	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	170	200	Libra.	80	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal.	1$820	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	10$000		»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		4$900	Galão.	360	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	3$000		»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	800		»	180	»	
Bacalháo	Codfish			Quintal.	2$500	Quintal.	Não ha.
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	7‹0		«		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	500	800	Arroba.	100	Quintal.	Abundancia.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	38$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$000		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	16$000		Peça.	3$000	Por peç.	
» e imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$700		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho petente	Cordage Patent	28$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$200	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	3$300	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	21$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted			»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coal			Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» white	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$760	2$200	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000		Duzia.	400	Canada.	Abundancia
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500		»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra.	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	6$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	20$000	Barrica.	2$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste — S S S F	19$080		»	2$000	»	
»	» — S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca	—	3$200	3$400	Alq.e v.	000		
Farello	Bran	1$000	1$100	Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	5$000	8$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	24$000	25$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	600	Libra.	120	Libra.	Não ha
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba	2$400	Alba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	640	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$000	7$000	Quintal.	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	9$200		Quintal	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	1$040		Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$200	3$250	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.°/o		C. a ql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	640		Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	550		»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba.	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$500		Galão,	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$800		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$700	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 2.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Abundancia.
» » 2.a	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$500		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	800	1$000	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	4$000	4$500	Caixa.	1$200	Arroba.	Venda.
Pimenta da India	Black pepper	180		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	14$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	Nao há.
Polvora ingleza	Gun-powder English	260	300	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/8 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$000	3$200	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	640	800	Hum	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$400		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	140		»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba.	Venda.
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire	320		Alqr.e	100	Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	40		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$200	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	5$500	5$600	»	1$200	Arroba.	Venda.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	139$000		»	240	»	
» » branco	» » White	129$000		»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	120$000	125$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	127$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P	120$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	115$000		»	200	»	
» de Hespanha	» Catalonia »	115$000		»	200	»	Não ha.
»	» » »				200	»	
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe	102$000		»	200	»	Venda
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$400		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacceti	Candles spermacety	700	740	Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$500	Arroba.	Não ha.

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - -	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	5$200	5$300	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	4$800	4$900	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$450	1$500	»
» mascavado - - -	» » brown - -	1$250	1$300	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white - - -	2$300	2$800	
» mascavado - - -	» brown. - - - - -	1$750		
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	130	135	
Meios de sola - - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$640	Libra.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Hum.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	Cento.
				»

CAMBIOS.

Londres........................	26 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 por cento premio, por metal effectuados
França....	350 réis por franco.
Rio de Janeiro.................	1 por cento desconto.
PRATA miuda....................	1$720 a 1$760
» Patacões Brazileiros........	1$970 a 1$980.
» Pesos Columnarios........	1$980 a 1$990.
» Ditos Mexicanos...........	1$920 a 1$940.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$000 a 17$000.
» Ditas ditas novas...	15$860 a 16$000.
» Ditas de 4$000............	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas........	31$000 a 31$500
» Ditas Patrioticas..........	30$500 a 31$880
Letras.........................	1 1/4 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Nominaes.	Liverpool	£ 1 15 0	Nominal
	Caus entre Amburgo e Havre		
	» incluindo portos Inglezes ...		
	Genova — em saccos		5 por cento de primagem
	Hamburgo caixas................	£ 1 10 0	
	Baltico........................		
	Trieste para caixas............	£ 1 10 0	Nominal
	Estados-Unidos.................		
	Portugal.......................	290 a 250	
	França.........................	frs 45 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal......................	600 por @ sem primagem nominal
França........................	350 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra....................	1/2 p. @ e 5 p. % de primagem.
Barcelona.....................	500 p. @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 1 0 0......	por tonelada e 5 por cento.
França..........	160 cada hum e 10 p % camb. 160 1 fr.
Estados Unidos................	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, capas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 4 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão 1/2 p. c. ao mez do respecivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs. de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição por é isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Transacções a 26 1/2 d. por 1$ réis.
ASSUCAR — Poucas entradas, e os preços mais frouxos.
ALGODAO — Entradas pequenas.
BACALHAO — Não ha.
FARINHA DE TRIGO — Chegou hum carregamento, o qual seguio para o Sul.
CARNE DE CHARQUE — Chegárão quatro carregamentos: o deposito he de setenta mil arrobas
FARINHA DE MANDIOCA — Chegárão tres carregamentos, seguindo um para o Norte.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 25 de Abril de 1846.

Austriacas........................	4
Brasileiras.......................	39
Belga	1
Dinamarqueza	1
Francezas	4
Hamburguera	1
Inglezas	3
Napolitana	1
Norueguenses	2
Portuguezas	10
Sardas	5
Suecas	3
Total	74

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 25 de Abril de 1846.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Março 22	Rio de Janeiro	polaca	Aust.	Abdel Kader	201	Matcovich	Frederick Robilliard	Trieste.
» 25	Trieste	brigue	—	Santo André Apostolo	231	Cappanizza	Lenoir Puget & C.	Trieste
» 12	Trieste	barca	—	Glimbeubrat	342	P. Paulovich	Johnston Pater & C.	
» 16	Rio de Janeiro	brigue	—	Sklyd	352	Biehabucih	Le Breton Schramm & C.	
1845 Novemb. 28	Santa Catharina	brigue	Brazil.	Atlante	312	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	
Dezembro 19	Assú	brigue	—	Soares	220	José Antonio Cabral	G. A. de Barros	
1846 Janeiro 14	Parahyba	hiate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
» 25	Parahyba	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
Março 8	R. Grande do Sul	brigue	—	Sertorio	223	Acacio José dos Santos	Nascimento Schaeffer & C.	
» 11	Assú	patacho	—	Laurentina	110	Antonio Germano das N.	Lourenço José das Neves	Ceará
» 23	R. G. do Sul	brigue	—	Oceano	150	Antonio Garcia de Miranda	O Mestre.	
» 23	Rio de Janeiro	patacho	—	Paquete do Rio	113	José Maria Regis	Gaudino Agostinho de Barros	
» »	R. G S p. R. J	brigue	—	Encantador	171	João Francisco Fernandes	Amorim Irmãos	
» 24	R. G. S. pela B.	br. esc	—	Feliz União	146	Manoel Gonçalves d'Araujo	Amorim Irmãos	
» »	S. Matheus	lancha	—	Especuladora	[illegible]	Antonio Rodrigues	Gaudino Agostinho de Barros	
» 30	Acaracú	hiate	—	Elizia	[illegible]	Joaquim Carneiro de A. S.	Manoel Gonçalves da Silva	
» 31	S. Matheus	patacho	—	Lima	[illegible]	Pedro Lopes Murça Loiso	Novaes & C.	
» »	Aracaty	br esc.	—	Henriqueta	134	Joaquim Pereira	M. Joaquim Pedro da Costa	Aracaty
Abril 2	Aracaty	sumaca	—	Felicidade	75	José de Freitas Flores	A. Joaquim de Souza Ribeiro	
» 9	Bahia	sumaca	—	Lagarto	60	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
» »	Bahia	galera	—	Feliciana	447	José Francisco	L. G. Ferreira & C.	Valparaiso
» 11	Caravellas	sumaca	—	S. João	42	Joaquim José Pinto	Caetano da Costa Moreira	
» »	»	»	—	S. Joaquim	81	Antonio Simão dos Reis	João Francisco da Cruz	
» 11	Rio de Janeiro	brigue	—	Albano	165	João José da Silveira	Amorim Irmãos	
» »	Rio Grande do S.	»	—	Argos	187	José da Costa Pimenta	»	
» 12	Rio de Janeiro	»	—	Atolá	182	Jocome Vicente	João Francisco da Cruz	
» »	S. Matheus	sumaca	—	Oliveira	25	Joaquim Ferreira Braga	Amorim Irmãos	
» »	Alcobaça	hiate	—	S. João Feliz Vencedor	61	J. Rodrigues da Conceição	»	
» »	Rio de Janeiro	brigue	—	Viriato	247	Augusto Antonio de Couto	Thomaz d'Aquino Fonseca	
» 14	Alcobaça	hiate	—	S. José Vencedor	24	Joaquim de Souza Gomes	Amorim Irmãos	
» »	Assú	patacho	—	Flor d'Oliveira	144	João Antonio Gomes	Baltar & Oliveira	
» 16	Rio Grande do S	»	—	Belleza do Sul	154	Manoel Gomes	Amorim Irmãos	
» 17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Maria Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	
» »	Rio Grande do S.	patacho	=	Felicidade	183	Antonio Joaquim Alves	Amorim Irmãos	
» »	[illegible]	brigue	—	Victoria	181	Bento José d'Almeida	»	
» 19	R. Grande do S.	brigue	—	Mentor	173	J. Francisco da Silva	Amorim Irmãos	
» 20	R. Grande do S.	patacho	—	Temerario	153	Manoel José Prates	Manoel Ignacio de Oliveira	
» 21	Santa Catharina	hiate	—	Maria Firmina	122	João Bernardo da Rosa	José Antonio Bastos	
» »	Rio de Janeiro	b.-esc.	—	Nero	129	João Marques	Amorim Irmãos	
» »	Rio de Janeiro	patacho	=	Tres de Março	196	A. Albuquerque de Souza	Amorim Irmãos	
» 22	Aracaty	hiate	—	Novo Olindá	86	Antonio José Vianna	Antonio Rodrigues Lima	
» 23	Santa Catharina	b.-esc.	—	Leopoldina	144	A. Pereira Muniz dos S.	O Mestre	
» »	S. Matheus	sumaca	—	Africana	89	Manoel Pereira de Araujo	Amorim Irmãos	
Março 17	Antuerpia	galeota	Belga.	Mercator	238	H. V. Coppenolle	Mc Calmont & C	A fretar
Abril 6	Copenhagen	brigue	Din.	Fortuna	162	H. Rothe	Rothe & Bidoulac	Fernando de Noronha
1846 Março 14	Havre de Grace	brigue	Franc.	Nillee Mathilde	140	Guilbert	Adour & C.	Havre de Grace
» 31	Havre de Grace	brigue	—	Beaujeu	133	Boucher	B. Lasserre & C.	Havre
Abril 2	Valparaiso	barca	—	Emely	184	Lacombe	Avrial Irmãos	Havre
» 8	Havre de Grace	brigue	—	Arago	170	S. Deyrien	Luiz Bruguiere	A fretar
Abril 18	Ivica	patacho	Hamb.	Juana	129	Jacob Becher	N. O. Bieber & C.	
Março 17	Liverpool	barca	Ingl.	Golden Fleece	312	M. Hubbuck	Russell Mellors & C.	Liverpool p. Parahiba
» 23	Terra-Nova	barca	—	Aristides	260	Hutchings	Mc. Calmont & C.	
Abril 22	Leverpool	barca	—	Mercutia	244	William Suvell	Rosas Braga & C.	A fretar
Março 17	Palermo	brigue	Napol.	Gabriel	276	P. Gabriel	N. O. Bieber & C.	Palermo
Março 25	Santos	barca	Norue	Croud Prince Oscar	390	Auvestaag	N. O. Bieber & C.	
» 30	Santos	barca	-	Prince Oscar Frederick	300	Thomas Lootz	N. O. Bieber.	A fretar
1846 Janeiro 1	Porto	barca	Port.	Bella Pernambucana	337	Manoel Francisco Ramalho	Thomaz de Aquino Fonseca	
» 8	Porto	barca	—	Espirito Santo	336	Rodrigo Joaquim Correia	Francisco Alves da Cunha	
Março 10	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	216	Antonio Francisco Rezende	A ordem	Porto
» 24	Lisboa	brigue	—	Triumphante	280	Paulo Antonio da Rocha	Oliveira Irmãos & C.	Porto
» »	Figueira	»	—	Josephina Emilia	168	Isidro Iris de Souza	Nascimento Schaeffer & C.	Dito Dito
» 30	Angola	barca	—	Especulação	254	Domingos José de Almeida	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa
Abril 8	Figueira	patacho	—	Maria Joaquina	114	Manoel da Costa e Silva	F. J. Felix da Rosa & Irmãos	
» »	Lisboa	brigue	=	Tarujo Primeiro	225	Manoel de Oliveira Fonseca	Dito	
» 15	Madeira	hiate	=	Sr. Jesus de Nazareth	67	Fernando José d'Almeida	Oliveira Irmãos & C.	
» 22	Lisboa	brigue	—	Maria Feliz	222	Antonio Luiz Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	
1846 Fevereiro 5	Boston	polaca	Sarda	Concordia	264	Jeronimo Canesi	Henry Forster & C.	A fretar
Março 15	Ivica	brigue	—	Constante	218	B. Romamoe	N. O. Bieber & C.	
» 19	Genova	«	—	Alcibiades	173	J. B. Villa	Adour & C.	Genova
Abril 12	Trieste	barca	=	Guisippina	243	João Baptista Chioppe	Lenoir Puget & C.	
» 15	Genova	polaca	=	Eride	173	Miguel Raggio	O Mestre	
1846 Fevereiro 16	Bahia	barca	Sueca	Carlota Letecia	370	John Florum	Frederick Robilliard	
Abril 14	Rio Grande do S.	luggre	—	Swan	178	A. N. Krause	Rothe & Bidoulac	Stowholmo
» 18	Rio de Janeiro	brigue	=	Clara	290	G. L. Berquin	Mc. Calmont & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.